



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO

Av. Água Verde, 2140 – Fone 41 – 3340-1700 – Fax 41-3243-0903
CEP: 80240-900 – Curitiba - Paraná

Memória – Reunião – 11/01/2010

Em 11 de janeiro de 2010 às 8h30 da manhã teve início a terceira reunião do FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO A FORMAÇÃO DOCENTE. Estavam presentes na reunião os representantes dos seguintes segmentos DITEC/SEED, UENP, CEE/PR SEED/ASFOP, UEL, UEM, UNICNETRO, APP-SINDICATO, UNCME, CNTE MEC E UFPR. A reunião teve como mediadoras a professora Elizabete dos Santos, a professora Alayde Digiovanni e Professora Yvelise Arco-Verde. A professora Elizabete enumerou a pauta ressaltando que o ponto mais urgente dessa reunião é discutir os critérios para validação das inscrições para segunda licenciatura. A professora trouxe as planilhas indicando as inscrições feitas pelos professores, dando uma visão geral de cada curso e, também, explicou sobre o andamento das listas e validação. Foi discutido sobre a lista de inscrições dos municípios, apresentando a possibilidade de acesso por parte da SEED, para uma melhor visualização da formação das turmas, e encaminhar esta solicitação ao MEC. Com relação aos critérios para validação das inscrições o fórum retomou os critérios estabelecidos na legislação que cria o programa, de 3 anos na disciplina solicitada para 2º graduação, sendo que o fórum deliberou que esse tempo de serviço pode não ser consecutivo, somando um total de 600 dias letivos; para a 1ª graduação o professor deve atuar em séries iniciais ou educação infantil. A professora Helena, representante do MEC falou sobre a possibilidade da 2ª licenciatura em pedagogia, porém ficou decidido pelo fórum que o Estado não ofertaria o curso de Pedagogia como 2ª licenciatura tendo em vista que não existe demanda para tal. Explicitou também que a 2ª licenciatura é uma oportunidade especial, não é um curso regular, portanto se aplica apenas aos professores que estão em exercício na disciplina pleiteada. A representante do MEC ratificou que o Plano Nacional de formação é para atender o professor que está atuando em situação irregular, ou seja, não tem formação pedagógica e está atuando em 1ª a 5ª ano, ou em disciplinas diferentes daquela de formação. Foi solicitado pela Professora Martha, representante da UEL, e ratificado pela professora Yvelise que as regras sejam cumpridas para evitar problemas com os inscritos. Sugeriu que se deixe claro ao publicar o edital, as condições de inscrição e validação. A professora Marta, representante da UEM, falou sobre a possibilidade de se marcar uma reunião do Fórum para esclarecer sobre a formação docente dos professores da Vizivale. A professora Helena, representante do MEC, sugeriu que o Professora Yvelise, entre em contato com o IFT para apresentar a situação e ressaltou que o PARFOR não é meio apenas para certificação. A professora Elizabete falou que na formação pedagógica, dos 82 professores do Estado inscritos; apenas 16 eram bacharéis, os demais já possuem licenciatura. Não se tem aluno para turmas, de primeira e de segunda licenciatura, como se tinha estruturado. A professora Martha, (UEM) ratificou sua preocupação em abrir turma com o limite mínimo de aluno, tendo a preocupação dos que evadirão. A professora Helena (MEC) levantou algumas questões, tais como: a exigência dos três anos é para que o gestor tenha certeza que o professor quer fazer carreira na área que atua e que a 2ª licenciatura tem que ser pensada para atender a necessidade do professor sem muita disponibilidade de tempo. A organização do curso deve ser de tal forma que não haja evasão. Pensar muito bem se abre turma. Questionar se é necessário que o professor faça curso esse ano, ou se pode deixar para o ano seguinte. A professora Elizabete falou dos projetos de curso em andamento e para os quais foram liberados recursos e que não terão alunos, e da necessidade de encontrar tendo em vista o trabalho realizado pelos professores elaboradores de conteúdos, principalmente quando não ocorre a formação da turma, uma vez que os conteúdos já foram elaborados. Solicitou que as reuniões do fórum tenham participação dos coordenadores das UABs. Foi sugerido que se abra turma de Arte, Filosofia, Sociologia e Física juntando alunos de polos diferentes, regionalizados. Foi questionado sobre

quem, devido a distância dos polos, vai bancar os cursos dos professores. Como não foi possível a formação de turmas, em algumas áreas, a professora Helena sugeriu que se abra as inscrições novamente e junte os dois grupos de inscritos para formação de turma com início em julho de 2010. Foi levantado também sobre a formação continuada, especializações, sugerindo que sejam ofertadas pelas instituições públicas. Ficou definido os seguintes encaminhamentos: que o fórum deve conhecer o planejamento de formação continuada da SEED para 2009; chamar o IFT para reunião juntamente com o MEC; Validar inscrições de primeira licenciatura com os documentadores municipais; Abrir edital para inscrições para segunda licenciatura em fevereiro para completar as turmas e, ainda, ficou decidido que o início das aulas – turmas- será em julho de 2010. Foi sugerido pela professora Elizabete que se faça um esforço para jogar peso na formação continuada, ratificada a sugestão da professora Yvelise. A representante do MEC, alega que a formação continuada da forma como vem ocorrendo não se sustenta. Ainda foi sugerido pela professora representante do MEC que se faça um movimento para que o nosso estado tenha um centro de formação, que não pode ser confundido com UAB. Como sugestão, foi citado como centro de Formação o CETEPAR, com três compromissos básicos. (Gestão tripartite- Professores do Sistema de Ensino e Universidades, SEED, juntamente com as UNDIME), assumindo a formação do professor inclusive dos municípios. Caberia nos programas dos centros de formação o acompanhamento dos professores que estão iniciando. A professora Alayde diz que essa a forma de visão da representante do MEC, traz um alento, tendo em vista que a fala dela ratifica a forma que o Estado vem trabalhando com o PDE estadual, fortalecendo desta forma sua continuidade. A questão dos Centros de Formação também ficou definida como ponto de pauta para a próxima reunião.. A Professora Janislei, representante da APP-sindicato, falou da falta de opção dos professores municipais por cursos de formação continuada, ou seja, fazem cursos conforme o que determina o prefeito e/ou secretário de educação. A representante do sindicato, sugeriu e os demais componentes do fórum acataram, que se convide os Sindicatos dos profissionais da educação dos Municípios para reunião, além disso sugeriu também que se pense na possibilidade de formação de fóruns regionais visando uma aproximação maior com os municípios. Foi ressaltado que a demanda por formação continuada está baixa. Foi falado sobre a criação de câmaras no fórum para discutir temas específico, como formação continuada; possibilidades de formação da SEED em parceria com o MEC, etc. Foi distribuído material para orientar a construção do regimento do Fórum. Ficou já marcada uma reunião para o grupo responsável pela elaboração do regimento do Fórum para o dia 28 de janeiro às 14 horas nas dependências do DITEC/CETEPAR e a próxima reunião de todos do Fórum para o dia 29 de janeiro de 2010 às 8h30min no auditório da SEED. Ficou acordado que para essa reunião serão convidados os coordenadores das UABs, além de representantes de sindicatos dos profissionais da educação dos Municípios. A pauta prevista para essa reunião: Formação Continuada – conhecer a demanda da SEED; planejamento de oferta de formação continuada; 2ª abertura de inscrição para segunda licenciatura; Centros de formação. Também ficou definido que às 15h30 o fórum se reunirá com representantes do IFT e do MEC, para conhecer o processo de validação de curso realizado pelos professores na Vizivale. Não tendo mais nada a tratar, as professoras Elizabete e Alayde encerram a reunião que foi registrada por mim, Angela Afonsina, e assinada pelos presentes.